



ciência desenvolvimento sociedade
**XXVI SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

20 a 24 de outubro - Campus do Vale - UFRGS



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Aritmética e Intuição na Crítica da Razão Pura
Autor	RODRIGO SABADIN FERREIRA
Orientador	SILVIA ALTMANN

Na Introdução da Crítica da Razão Pura, Kant toma os juízos matemáticos – tanto da Aritmética quanto da Geometria – como casos paradigmáticos de conhecimento sintético a priori (B14). A tese central da Filosofia da Matemática de Kant é que conceitos matemáticos são *construídos*, em seu sentido específico da Crítica. A questão a ser discutida é como compreender adequadamente a noção de 'construção na intuição' no caso específico de juízos aritméticos como “ $7+5=12$ ”.

Será argumentado, com base em A713/B741-A725/B753 que, segundo Kant, o conceito de 12 é construído adicionando 5 unidades sucessivas ao conceito de 7 – ou 7 unidades sucessivas ao conceito de 5. ‘Construir’ significa apresentar uma intuição pura que corresponda ao conceito. No exemplo de Kant o conceito de 5 é construído tomando-se os 5 dedos da mão. O fato de que o objeto em questão é empírico é irrelevante: como no caso dos triângulos na Geometria, a regra através da qual o triângulo era construído era o único aspecto relevante para as inferências do geomêtra. Do mesmo modo, em uma soma, a única propriedade levada em consideração de um dedo da minha mão utilizado para o cálculo é que ele é *um* – e o conceito de unidade é um conceito a priori - abstraindo de todas as suas propriedades empíricas, não posso deixar de tomar aquele objeto como sendo *um* objeto, seja ele o que for. O conceito do número 12, portanto, não é extraído da experiência: o que ocorre é que ele é exibido na intuição através de um objeto que, apesar de empírico, serve para 'expressar o conceito sem vir em prejuízo de sua universalidade' (B15).

Assim, a proposição ' $7+5=12$ ' é sintética, pois sem o auxílio da intuição, a verdade ou falsidade da proposição não seria decidível. Apenas após construir na intuição os conceitos envolvidos na proposição ela pode ser conhecida: "Pensei já no conceito de uma soma de $7+5$ que 5 devesse ser adicionado a 7, mas não que esta soma fosse igual ao número 12" (B16). Assim como na Geometria se constrói figuras, na Aritmética se constrói quantidades puras, isto é, números, com o auxílio da intuição e de modo totalmente a priori.